



MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA

RELATÓRIO BIENAL

2020-2021



SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA

1. OS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA EM PORTUGAL.

1.1 O COLÉGIO DA ESPECIALIDADE

1.2 O PROCESSO FORMATIVO

1.3 A PRÁTICA DE CUIDADOS ESPECIALIZADOS

2. O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA MCEESIP

NOTA FINAL



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório bienal da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (MCEESIP) tem como objetivo, garantir o cumprimento de uma das suas funções previstas no Estatuto da Ordem dos Enfermeiros relativo às competências das Mesas dos Colégios *“elaborar um relatório bienal sobre o estado do desenvolvimento da especialidade e recomendações”*. Toda a informação será motivo de análise pelo Conselho Diretivo da Ordem dos Enfermeiros (OE) e posteriormente disponibilizada para consulta dos membros no site da OE.

Não obstante este relatório tem também como finalidade promover uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido pela MCEESIP ao longo de dois anos de mandato sobre o estado de desenvolvimento da especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, as dificuldades inerentes à mesma e os desafios que se perspetivam nos tempos mais próximos, assim como, enunciar algumas recomendações que considera pertinentes para o seu desenvolvimento futuro.

Deste modo, e sempre impulsionados pela procura de uma prestação de cuidados mais eficazes e eficientes, o percurso das intervenções de enfermagem pediátrica prossegue, e fomos assistindo a uma evolução notável do conhecimento da disciplina de enfermagem em geral, e da área da Saúde Infantil e Pediátrica (SIP) em particular, a par de idêntica evolução de algumas outras importantes ciências que com ela se inter-relacionam.

Com efeito, a investigação produzida na disciplina de enfermagem, particularmente na área da SIP, mas também sustentada por todo o conhecimento emanado de outras áreas do saber, aporta aos cuidados de enfermagem pediátricos a base científica que permite sustentar as suas práticas.

Como exemplos paradigmáticos desta realidade, destacamos entre outros:

- A inevitabilidade de cuidar da criança/família como binómio inseparável na nossa conceção de cuidados de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica;
- A necessidade de prevenir os fatores negativos associados ao internamento hospitalar da criança, com recurso a contextos assistenciais alternativos, ou na sua impossibilidade a redução máxima do seu tempo de internamento;
- O acompanhamento permanente da criança pela pessoa significativa nas Instituições de saúde.

Ao enfermeiro especialista o REPE (DL nº 161/96 de 4 de Setembro) refere ser-lhe reconhecida *“competência científica, técnica e humana para prestar além de cuidados gerais, cuidados de enfermagem especializados na área da sua especialidade.”*

Assim, a MCEESIP tem como finalidade facilitar o desenvolvimento das seguintes competências Específicas do ESIP descritas no art. 4 do Regulamento n.º 422/2018 - Regulamento de Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica:

- a) Assiste a criança/jovem com a família, na maximização da sua saúde;
- b) Cuida da criança/jovem e família nas situações de especial complexidade;
- c) Presta cuidados específicos em resposta às necessidades do ciclo de vida e de desenvolvimento da criança e do jovem.



Este relatório que é apresentado tem como foco de atenção a criança/jovem e sua família e as intervenções do ESIP subjacentes a uma elevada qualidade de cuidados prestados a estes cidadãos.

Não podemos deixar de manifestar, com alguma inquietude, o nosso constrangimento ao implementar os planos de atividades da MCEESIP associados à conjuntura pandémica que nos assola e que muito contribuiu para a adequação dos cuidados à criança/Família neste contexto de saúde-doença, para a necessidade de se tomar medidas urgentes de controlo da pandemia e para a reinvenção de outros recursos assistenciais alternativos garantindo uma elevada qualidade de cuidados de enfermagem de SIP.

Estamos conscientes que implementámos todas as atividades passíveis de serem desenvolvidas, recorrendo a uma reformulação do planeado, indo ao encontro das disponibilidades dos Enfermeiros, das Instituições de Saúde e das novas conceções de cuidados à criança/família exigidas pela pandemia.

Neste relatório apresentamos uma análise reflexiva sobre os EESIP em Portugal, no que diz respeito à intervenção do ESIP, aos processos de formação e de desenvolvimento da prática clínica, com uma ênfase no trabalho desenvolvido e nas recomendações que assegurem a continuidade da evolução da ESIP.

1. OS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA EM PORTUGAL

A criança, pelas suas características, tem necessidade de cuidados de enfermagem de acordo com a sua condição de saúde, seja saudável ou doente, com o seu estágio de desenvolvimento e com a cultura. O objetivo primordial da ESIP é a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde das crianças e suas famílias, ajudando-os a ultrapassar com sucesso as diversas transições por que passam.

O EESIP deve garantir uma filosofia subjacente à enfermagem pediátrica que seja sustentada pelos: os Cuidados Centrados na Família, a Parceria de Cuidados e os Cuidados Não Traumáticos.

O Regulamento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde da Criança e do Jovem da OE de 2011, refere que o EESIP deve prestar cuidados de nível avançado com segurança e competência à criança/jovem saudável ou doente, proporcionar educação para a saúde e identificar e mobilizar recursos de suporte à família/pessoa significativa.

1.1 O COLÉGIO DA ESPECIALIDADE

Atualmente a MCEESIP possui 3042 enfermeiros ESIP inscritos dum total de 22548 enfermeiros especialistas em Enfermagem (quadro 1). Salienta-se que pelo facto de alguns especialistas não serem reposicionados na categoria de enfermeiro Especialista, estes números poderão não corresponder ao número total de EESIP, pois existem alguns que não atualizaram o título profissional na OE por esse motivo.

Pela análise dos dados representados no quadro 1, ainda podemos referir que existe uma tendência muito evidente da procura desta especialidade pelos enfermeiros de cuidados gerais. Assim de apenas 961 enfermeiros ESIP existentes em 2000 passamos para 3042 em 2021, um crescimento superior a 3,2 vezes o número inicial de EESIP.

Relatório Bienal 2020-2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

Quadro 1. Evolução do número de Enfermeiros de ESIP de 2000-2021

Especialidade em enfermagem	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021		
Reabilitação	1017	1023	1027	1033	1029	1049	1111	1233	1403	1745	1962	2277	2464	2683	2922	3167	3350	3654	4110	4397	4563	4877		
Saúde Infantil e Pediátrica	961	973	978	982	985	987	1044	1196	1314	1498	1649	1805	1892	1993	2077	2200	2291	2461	2663	2782	2861	3042		
Saúde Materna e Obstétrica	1576	1576	1556	1553	1516	1641	1699	1898	2032	2174	2329	2379	2447	2498	2552	2598	2694	2788	2917	2985	3081	3130		
Médico Cirúrgica	1141	1157	1175	1177	1176	1179	1194	1275	1365	1578	1767	1928	2120	2306	2524	2815	3135	3541	4035	4491	4554	4850		
Comunitária	1062	1079	1076	1082	1076	1069	1078	1247	1349	1545	1699	1873	1974	2068	2145	2374	2479	2622	2869	3125	3140	3354		
Saúde Mental e Psiquiátrica	983	989	978	969	948	931	906	936	1002	1173	1264	1355	1447	1534	1577	1679	1747	1906	2088	2223	2312	2475		
EMC Pessoa em Situação Crítica																					40	125	258	
EMC Pessoa em Situação Crónica																						12	35	56
EMC Pessoa em Situação Paliativa																						68	134	155
EMC Pessoa em Situação Perioperatória																						33	87	119
EC Comunitária e de Saúde Pública																						19	46	63
EC Saúde Familiar																						40	123	169
Total	6740	6797	6790	6796	6734	6856	7032	7785	8465	9713	10670	11617	12344	13082	13897	14833	15696	16972	18682	20215	21061	22548		

Fonte: OE 2022

É de salientar, também, que durante o ano de 2021, a maioria dos enfermeiros ESIP se concentravam no Porto com 80 enfermeiros e em Lisboa com 76 enfermeiros o que corresponde a 83,42% do total de EESIP com o título de especialista atribuído pela OE, correspondente ao período em análise. Estes resultados estão interrelacionados com a distribuição geográfica cuja densidade populacional é maior em Lisboa e Porto aliada a maior oferta de emprego existente nestas regiões de Portugal continental.

Quadro 2. Distribuição do número de Enfermeiros de ESIP pelo Continente e Ilhas, referentes ao ano de 2021

	A	B	C	D	E	F	G				
TÍTULO	AÇORES						CENTRO	MADEIRA	NORTE	SUL	TOTAL
ENFERMEIRO	84						649	80	1 001	983	2 797
TÍTULOS DE ESPECIALISTAS ATRIBUÍDOS ENTRE 01 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO											
TÍTULO	AÇORES						CENTRO	MADEIRA	NORTE	SUL	TOTAL
COMUNITÁRIA	1						51	3	89	85	229
EC ENF. SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	0						2	0	1	14	17
EC ENF. SAÚDE FAMILIAR	0						19	0	20	7	46
MÉDICO-CIRÚRGICA	6						82	4	149	68	309
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	5						24	1	34	71	135
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	1						7	0	5	8	21
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	1						4	0	6	11	22
EMC ENF. PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	0						12	0	16	4	32
REABILITAÇÃO	2						57	11	125	138	333
SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	3						27	1	80	76	187
SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	0						10	2	37	20	69
SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	6						46	23	60	41	176
TOTAL	25						341	45	622	543	1 576

Fonte: OE 2022

Quanto à distribuição dos EESIP por sexo, podemos afirmar pelos dados do quadro 3 que a maioria são do sexo feminino (2843) o que corresponde a 93,5% comparativa com apenas 143 EESIP do sexo masculino (6,5%).

Relatório Bienal 2020-2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



Quadro 3. Distribuição de Enfermeiros de ESIP por sexo

Enfermeiros Especialistas			
Títulos	F	M	Total
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIÁTRICA	2 843	199	3 042
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE SAÚDE MATERNA E OBSTÉTRICA	2 987	143	3 130
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM SAÚDE MENTAL E PSIQUIÁTRICA	1 816	659	2 475
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	3 554	1 323	4 877
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	3 715	1 135	4 850
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	167	91	258
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÓNICA	41	15	56
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PALIATIVA	131	24	155
EMC ENFERMAGEM À PESSOA EM SITUAÇÃO PERIOPERATÓRIA	95	24	119
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA	2 877	477	3 354
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA	57	6	63
EC ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR	150	19	169
Total	18 433	4 115	22 548

Fonte: OE 2022

Do total de EESIP, 62,26% pertence ao grupo etário dos 31-55 anos, como se pode observar no quadro 4. Ainda pela análise dos dados podemos referir que existem 333 EESIP com menos de 31 anos e 815 EESIP com mais de 55 anos. Esta constatação sugere-nos que existe uma tendência para o rejuvenescimento dos EESIP mas cuja expressão ainda é pouco significativa. Por outro lado, podemos verificar uma elevada maturidade profissional dos EESIP porque a maioria possui 12 ou mais anos de exercício profissional especializado na área de SIP.

Quadro 4. Distribuição de Enfermeiros de ESIP por grupo etário

Grupos Etários	EC-ESCSP	EC-ESF	EMC-PSC RÍTICA	EMC-PSCRÓ NICA	EMC-PSPALIA TIVA	EMC-PSPERIOPER ATÓRIA	EEC	EER	EESIP	EESMO	EEMC	EESMP	Total
21 a 25	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	0	4
26 a 30	4	4	34	0	4	2	40	140	88	67	118	56	557
31 a 35	5	6	44	3	32	11	160	562	242	244	600	221	2130
36 a 40	17	61	79	14	65	23	603	1282	614	539	1190	444	4931
41 a 45	17	46	58	16	25	28	552	854	519	530	829	361	3835
46 a 50	9	30	22	6	11	21	492	570	365	398	531	291	2746
51 a 55	4	14	13	8	10	18	531	483	396	395	537	321	2730
56 a 60	6	7	7	7	8	12	525	423	392	433	523	343	2686
61 a 65	1	1	1	2	0	4	277	367	308	255	385	242	1843
66 a 70	0	0	0	0	0	0	80	100	75	99	85	61	500
Mais 70	0	0	0	0	0	0	93	96	40	170	52	135	586
Total	63	169	258	56	155	119	3 354	4 877	3 042	3 130	4 850	2 475	22 548

Fonte: OE 2022

Os dados do quadro 5 revelam uma tendência significativa de Enfermeiros ESIP a exercerem a sua atividade em cuidados diferenciados, ou seja, nos Centros Hospitalares/Hospital (2076) o que corresponde a 68,2% do total de EESIP. Nos Cuidados na Comunidade encontram-se apenas 30,2% dos EESIP, o que é um número manifestamente reduzido. Sabemos da importância de existirem mais EESIP nos cuidados na comunidade para garantir cuidados acessíveis, contínuos e completos para as necessidades de saúde à criança/família. Os EESIP devem dar resposta às necessidades de saúde imediatas e a longo prazo da criança/família, e não apenas em resposta a um conjunto de doenças específicas. Quanto ao ensino, 3,7% dos EESIP estão na área da docência, sendo a terceira área de especialidade com mais ESIP a lecionarem no Ensino Superior.

Relatório Bienal 2020-2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



Quadro 5. Distribuição de Enfermeiros de ESIP por setor de atividade

Sector de Actividade	EC-ESCS	EC-ESF	EMC-PSC RÍTICA	EMC-PSCRÓ NICA	EMC-PSPALIA TIVA	EMC-PSPERIOPER ATÓRIA	EEC	EER	EESIP	EESMO	EEMC	EESMP	Total
ACES/CS	20	82	8	1	29	4	1 177	521	431	420	253	263	3 209
ACES/CS/UNIDADES DE SAÚDE	3	5	1	0	2	1	45	38	10	23	12	16	156
APOSENTADOS	0	0	0	0	0	0	54	52	31	67	33	48	285
CASAS DE SAÚDE/LARES	0	1	0	1	0	0	3	17	2	5	7	36	72
CAT	0	0	0	0	0	0	11	4	0	2	1	29	47
CENTRO HOSPITALAR/HOSPITAL	24	38	235	38	93	107	1 271	3 313	2 076	2 096	3 904	1 578	14 773
CENTRO SOCIAL	0	0	0	0	0	0	1	6	3	0	1	1	12
CLÍNICAS/LABORATÓRIO	1	1	1	0	3	0	22	124	13	15	41	51	272
DESCONHECIDO (1)	2	1	6	0	3	0	118	333	135	194	249	144	1 185
ENSINO SUPERIOR ENFERMAGEM	2	7	2	10	9	0	139	104	114	77	177	117	758
ESTABELECIMENTO PRISIONAL	0	0	0	0	0	0	4	3	0	2	2	28	39
MISERICÓRDIAS	1	0	0	1	5	1	31	70	4	8	18	22	161
OUTRAS INSTITUIÇÕES	2	0	3	0	1	5	76	64	38	34	54	43	320
TRABALHADOR INDEPENDENTE	0	1	2	1	0	0	19	66	16	45	35	24	209
UCC	2	2	0	0	5	0	82	74	37	27	10	24	263
UCCI	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	1	1	11
UCSP	3	6	0	0	3	0	156	33	60	63	22	21	367
URAP	0	0	0	1	1	1	12	10	8	10	14	5	62
USF	2	25	0	3	1	0	112	29	55	36	15	17	295
USP	1	0	0	0	0	0	21	7	9	6	1	7	52
Total	63	169	258	56	155	119	3 354	4 877	3 042	3 130	4 850	2 475	22 548

Fonte: OE 2022

Os dados disponíveis no quadro 6 indicam que dos 3042 EESIP, apenas 536 ESIP ou seja 17,6% é que prestam cuidados especializados em Saúde Infantil e Pediátrica. É de evidenciar que 7,7% estão a ocupar cargos de gestão e 49,8 % dos ESIP estão ainda na prestação de cuidados gerais (1515 Enfermeiros).

Quadro 6. Distribuição de Enfermeiros de ESIP por área de atuação

Área de Actuação	EC-ESCS	EC-ESF	EMC-PSC RÍTICA	EMC-PSCRÓ NICA	EMC-PSPALIA TIVA	EMC-PSPERIOPER ATÓRIA	EEC	EER	EESIP	EESMO	EEMC	EESMP	Total
Assessoria / Consultadoria	1	0	1	1	3	0	15	9	3	2	24	5	64
Desconhecido	9	14	26	9	16	18	735	1 191	630	1 039	1 043	728	5 458
Ensino e Investigação	1	2	2	9	10	0	79	56	55	34	109	63	420
Formação	1	3	1	1	0	0	31	27	49	21	44	32	210
Gestão	5	2	7	2	5	8	333	402	235	118	408	174	1 699
Outra	2	5	3	2	0	0	58	49	19	26	53	28	245
Prestação de Cuidados Especializados	11	17	19	6	23	11	425	592	536	688	442	304	3 074
Prestação de Cuidados Gerais	33	126	199	26	98	82	1 678	2 551	1 515	1 202	2 727	1 141	11 378
Total	63	169	258	56	155	119	3 354	4 877	3 042	3 130	4 850	2 475	22 548

Fonte: OE 2022

1.2 O PROCESSO FORMATIVO

Em termos de oferta formativa existe 17 Estabelecimento de ensino pública ou privado que oferecem os Cursos Superiores de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica:

- Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho;
- Escola Superior de Saúde do Vale do Ave do Instituto Politécnico de Saúde do Norte;
- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu;



Relatório Bienal 2020-2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



- Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny;
- Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa;
- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- Escola Superior de Enfermagem do Porto;
- Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa do Instituto Politécnico de Saúde do Norte;
- Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria;
- Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa;
- Universidade de Évora em associação com o Instituto Politécnico de Beja, o Instituto Politécnico de Castelo Branco, o Instituto Politécnico de Portalegre e o Instituto Politécnico de Setúbal;
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa;
- Escola Superior de Saúde de Santarém do Instituto Politécnico de Santarém.

Estes planos de estudos têm uma estrutura variável de 60 ou 90 ECTS. Existem, ainda, outras Instituições de Ensino Superior que permitem a obtenção do grau de mestre conferido pela frequência com aproveitamento do Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

A partir do ano lectivo 2021-2022 os Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem serão substituídos por Mestrados em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, estes construídos tendo por base uma matriz formativa que define os conteúdos temáticos da componente teórica atribuindo-lhe um subtotal de 45 ECTS (12 ECTS comuns a todas as áreas da especialidade e 33 ECTS específicos da área de enfermagem especializada) e uma componente prática com contexto clínicos bem definidos com 45 ECTS e de carácter obrigatório para o Enfermeiro que deseja obter o título de Especialista na área de Enfermagem.

Simultaneamente o desenho do Mestrado permite ao estudante a opção por três caminhos formativos: Dissertação; Trabalho de Projeto; Estágio com Relatório Final.

Quanto ao Relatório Final a OE consagra a afetação de 200 horas para a elaboração e discussão do relatório.

É essencial que os futuros EESIP, no âmbito da prestação de cuidados de enfermagem especializada, compreendam as dinâmicas próprias da sua intervenção. A realização de estágios permite que estas aprendizagens, essenciais, ocorram no contexto da prestação de cuidados, facilitando o processo de aprendizagem e de consolidação de conhecimentos (OE, 2021).

O estágio deve ser considerado como um aspeto central na aquisição do título de Enfermeiro Especialista, materializando o relatório apresentado, a síntese crítica da organização, estruturação e atividades que compuseram o processo formativo, integrando, necessariamente, numa componente de investigação (OE, 2021).

Quanto à oferta formativa esta ocorre em várias Instituições de Ensino Superior:

- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa;
- Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa- Lisboa;
- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- Escola Superior de Enfermagem do Porto;
- Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria em parceria com a Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny.



Aguarda-se a entrada em funcionamento em outras instituições de Mestrados em Enfermagem cujos planos de estudos já obtiveram aprovação pela OE.

1.3 A PRÁTICA DE CUIDADOS ESPECIALIZADOS

É lamentável e preocupante o resultado da análise dos dados representados no quadro 7 que indicam que dos 3042 EESIP existentes em Portugal, apenas 536 Enfermeiros ou seja 17,6% desenvolvem as suas competências específicas na área de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. Estes números talvez contribuam para os elevados níveis de exaustão a que os enfermeiros estão sujeitos, aliados ao volume de trabalho, incluindo o trabalho extraordinário, que tem vindo a aumentar desde o início da pandemia de covid-19.

Quadro 7. Distribuição de Enfermeiros de ESIP por área de atuação

Área de Actuação	EC-ESCSP	EC-ESF	EMC-PSC RÍTICA	EMC-PSCRÓ NICA	EMC-PSPALIA TIVA	EMC-PSPERIOPER ATÓRIA	EEC	EER	EESIP	EESMO	EEMC	EESMP	Total
Assessoria / Consultadoria	1	0	1	1	3	0	15	9	3	2	24	5	64
Desconhecido	9	14	26	9	16	18	735	1 191	630	1 039	1 043	728	5 458
Ensino e Investigação	1	2	2	9	10	0	79	56	55	34	109	63	420
Formação	1	3	1	1	0	0	31	27	49	21	44	32	210
Gestão	5	2	7	2	5	8	333	402	235	118	408	174	1 699
Outra	2	5	3	2	0	0	58	49	19	26	53	28	245
Prestação de Cuidados Especializados	11	17	19	6	23	11	425	592	536	688	442	304	3 074
Prestação de Cuidados Gerais	33	126	199	26	98	82	1 678	2 551	1 515	1 202	2 727	1 141	11 378
Total	63	169	258	56	155	119	3 354	4 877	3 042	3 130	4 850	2 475	22 548

A indefinição da carreira e a falta de desbloqueamento de progressão na mesma, também pode contribuir para a existência de um número tão elevado de enfermeiros especialistas que não transitam para a categoria de EESIP e mantêm-se na prestação de Cuidados Gerais (1515; 49,8%).

1.4 O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA MCEESIP

As actividades descritas evidenciam o desempenho dos elementos da MCEESIP, incluindo as planeadas no início do seu mandato para o ano de 2020 e 2021 e outras que a Mesa teve oportunidade de realizar e/ou participar ao longo do ano. Todas as actividades têm como finalidade o desenvolvimento da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica e a qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde infantil e pediátrica.

O ano 2020 foi mundialmente marcado pelo início da pandemia Covid 19 que mantém na atualidade, envolvendo-nos num contexto de incerteza sem precedentes, com repercussões nos elementos mais básicos da nossa vida social, profissional e de saúde pública, que conduziu a alterações inevitáveis das dinâmicas individuais, familiares, comunitárias e institucionais, a nível nacional e mundial. Invariavelmente, desde o início da pandemia, a MCEESIP também teve que se adaptar a esta realidade, reajustando o plano de actividades delineado e reinventando a sua forma de trabalhar e comunicar, pela exigência necessária do distanciamento social. Assim, grande parte das reuniões extraordinárias e dos contatos foram realizados de forma não presencial, por videoconferência.



Relatório Bienal 2020-2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



No presente relatório são apresentadas as atividades mais significativas, desenvolvidas no ano 2020, de acordo com os domínios estratégicos, nomeadamente:

Prestação de Cuidados;
Investigação; Docência;
Docência; Formação;
Assessoria;
Gestão;
Cooperação Institucional;
Gestão Interna e Externas e
Rede OE.

As restantes atividades estão descritas no relatório de cada ano e disponibilizado no site da OE.

PRESTAÇÃO DE CUIDADOS

- A Mesa constituiu a Comissão de Apoio Técnico à MCEESIP
- A MCEESIP colaborou com o grupo de NursingOntos na selecção de focos sensíveis aos cuidados de enfermagem especializados em ESIP.
- Criação dos Grupos de Trabalho dos seguintes Guias Orientadores de Boas Práticas:
 - O Sono: do Recém-nascido ao Adolescente (em conclusão).
 - Promoção da Parentalidade: da Infância à adolescência (em conclusão).
 - Necessidades de Saúde Especiais em meio escolar (concluído).
 - Intervenção Precoce na Infância (em desenvolvimento).
- A Mesa respondeu a vários pedidos de parecer e pronúncias

INVESTIGAÇÃO

- Criação de um grupo de trabalho para a organização de um repositório de instrumentos (escalas, questionários) de apoio à prática do EESIP. Está concluída a base de dados para ser enviada para instituições parceiras para o devido preenchimento.
- Participação em reuniões desenvolvidas pela Paediatric Nursing Associations Of Europe (PNAE).
- A Mesa participou na organização científica de dois Webinars no Ciclo de Webinars Covid19 da OE, nomeadamente:
 - “A Covid 19, uma pandemia para conhecer: aspetos epistemológicos infanto-juvenil, que decorreu a 29 de Abril de 2020 e “Gerir as Rotinas das Crianças e Famílias em tempo de pandemia: na escola, em casa e em situação de internamento, que decorreu a 30 de Abril de 2020. Inscreveram-se mais de 300 enfermeiros.
 - O Enfermeiro José Vilelas foi responsável por um Webinar sobre Revisões Integrativas da Literatura
 - A Mesa participou na comissão científica do Ciclo de Webinars de Investigação em Enfermagem 2020, organizados pela OE, nomeadamente o Presidente José Vilelas e o Secretário Leonel Lusquinhos. O ciclo de Webinars foi constituído por quatro sessões, sendo as três primeiras destinadas à realização de formações e-learning e a quarta sessão deu lugar ao “Encontro de Investigadores”, que visa a partilha de estudos realizados por enfermeiros, tendo decorrido entre 22 de Junho e 1 de Outubro de 2020.

Relatório Bienal 2020-2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



- A MCEESIP organizou o Webinar: Dia Internacional do Prematuro: FALAR DA PREMATURIDADE EM CONTEXTO DE PANDEMIA» - 0,40 CDP. Onde participaram prelectores nacionais Enfas Elsa Silva, Graça Roldão e o Enfº Jorge Apóstolo e internacionais a Sra. Silke Mader. Como moderadores contamos com o Enfº José Vilelas, Enfas Elsa Silva e Rosário Martins.
- A MCEESIP na pessoa do Enfº José Vilelas foi convidado para a mesa de abertura do Seminário: Cuidado Especializado em contexto de Vulnerabilidade na criança e adolescência, do 14º CPLEESIP da ESSCVP no dia 6 de janeiro.

- Desenvolvimento de um grupo de peritos em investigação para apoiar os projetos de investigação nos diferentes contextos da prática do ESIP

- O presidente da Mesa, enquanto membro da linha de investigação: políticas, sistemas e organizações de saúde, coordena o estudo sobre a gestão emocional dos enfermeiros em contexto de pandemia por Covid19, no qual foram também integradas as restantes linhas de investigação da Ordem dos Enfermeiros.

DOCÊNCIA

A Mesa apreciou vários Planos de Estudos, nomeadamente:

- Novo Ciclo de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola Superior de Saúde de Santa Maria e da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny;
- Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Lisboa;
- Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola Superior de Enfermagem do Porto;
- Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa;
- Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;
- Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola de Enfermagem do Porto;
- Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus - Évora em consórcio.

FORMAÇÃO

-A MCEESIP realizou reunião com a Comissão Científica, tendo sido elaborado o programa provisório e a definição das regras das comunicações livres e pósteres.

-Pelo contexto de pandemia, não foi possível realizar este evento em 2021. Mantém-se o tema “A Visibilidade dos Cuidados Especializados de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica: O que fazemos? Como fazemos? E quais os resultados?”. Está previsto a realização em 2022.



Relatório Bienal 2020-2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



ACESSORIA

-A Mesa criou um grupo de investigadores em ESIP, de apoio aos colegas da prática clínica, que está operacional e foi divulgado nos diferentes canais de comunicação. Foi aprovada uma hiperligação no microsite a MCEESIP, onde os enfermeiros interessados podem aceder e fazer diretamente os pedidos sobre os apoios que pretendem na área de investigação, o que foi divulgado via mailing aos EESIP.

-No dia 5.11, a Mesa recebeu um mail, dirigido ao Grupo de Apoio à Investigação em Enfermagem e Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, enviado pela Sra. Enfermeira Mercedes Ganito, Enfª Gestora do BOC pediatria do HDECHULC;

-O secretário da Mesa, Enfermeiro Leonel Lusquinhos, foi no dia 12 de abril de 2021 com a Secção Regional do Norte realizar uma VAEP ao Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, ao serviço de urgência pediátrica. Aprovado enviado o relatório técnico através do ofício 2021/2708.

GESTÃO

- O Presidente da Mesa, Enfermeiro José Vilelas, enviou no dia 29 de Outubro para o Gabinete da Digníssima Bastonária a informação do lançamento da 3ª Edição do seu livro de Investigação das Edições Sílabo, pelo que a digníssima Bastonária, deu a indicação para a divulgação no site da OE.

- Impulsionada pela comunicação quase exclusiva por via online, através de videoconferências, emails e redes virtuais, a Mesa criou a página “MCEESIP 2020” no facebook, com o objetivo de criar proximidade com os membros interessados, contando atualmente com 711 membros. Através desta página, tem existido partilha e divulgação de informação, preocupações e opiniões sobre a área ESIP.

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

-O Presidente da Mesa integrou um grupo de trabalho da DGS para elaborar um parecer sobre a vacinação de crianças e adolescentes contra a Covid 19, o qual já foi publicamente divulgado.

COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

- O Presidente da Mesa participou na 2ª reunião da CQCE, por videoconferência, com início às 11h e término às 13h, no dia 22 de Setembro;

- O Presidente da Mesa foi designado como elemento representante da Ordem dos Enfermeiros para o Conselho Nacional de Saúde para a Juventude, tendo participado em duas reuniões das quais emergiu uma agenda para a Juventude 2020-2030, tendo contribuído com várias sugestões, destacando a necessidade da presença de um enfermeiro nas escolas, que foi aceite pelo Conselho.

Relatório Bienal 2020-2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica



Comemoração das efemérides:

- **DIA INTERNACIONAL DA CRIANÇA COM CANCRO (15 DE FEVEREIRO)**

A Mesa organizou e dinamizou o Webinar “Cuidados de Enfermagem centrados na criança-adolescente-família com doença oncológica - Dia Internacional da Criança com Cancro”, tendo como objetivos refletir na e sobre a prática do cuidar da criança/adolescente/família com cancro e contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados à criança/adolescente/família com cancro. Este Webinar foi dividido em duas sessões. A primeira sessão, realizada às 18h, contou com os temas: A criança com doença oncológica e a interação de familiar como foco da intervenção em enfermagem; Acreditar: cuidado integral da criança com cancro; Comunicação de más notícias; Investir ou não: dilemas relacionados à finitude. A segunda sessão, às 21h, contou com os temas: Alimentação da criança com doença oncológica; Uma criança com leucemia será um adulto saudável? Simulação e desenvolvimento de competências emocionais na enfermagem oncológica.

Foi um evento que consideramos de grande sucesso, que contou com a participação de cerca de 450 participantes online.

- **DIA MUNDIAL DO SONO (17 DE MARÇO)**

A Mesa realizou um Banner intitulado: “Dia Mundial do Sono: Sono regular, futuro saudável”, publicado no microsite da MCEESIP, para assinalar esta efeméride, realçando o papel primordial dos Enfermeiros Especialistas em Saúde Infantil e Pediatria na sensibilização e capacitação familiar para hábitos saudáveis de higiene do sono e na consciencialização da importância da prevenção de distúrbios do sono e inerentes riscos de perturbações no desenvolvimento dos recém-nascidos, crianças e adolescentes.

- **DIA INTERNACIONAL DA SENSIBILIZAÇÃO PARA O MÉTODO CANGURU (15 DE MAIO)**

Para assinalar este dia, a MCEESIP realizou um vídeo para marcar esta efeméride e o Presidente redigiu uma mensagem, publicada no microsite da OE.

- **DIA MUNDIAL DA CRIANÇA (1 DE JUNHO)**

Para assinalar esta efeméride tão importante, em pleno contexto de pandemia por Covid19, a MCEESIP, em parceria com a ESSCVP, desenvolveu um vídeo de “Recomendações para a proteção das crianças na escola, em casa e na comunidade”, que foi disponibilizado no microsite da OE.

- **DIA MUNDIAL DA CRIANÇA (1 DE JUNHO)**

Para assinalar esta efeméride tão importante para a MCEESIP, a Mesa organizou e dinamizou um ciclo de Webinars, em três dias, nos dias 1, 2 e 4 de junho. No dia 1, das 18 às 20h, sobre o grande tema “A seriedade do direito da criança a brincar e a sonhar”, com o seguinte programa: A perceção de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica sobre a intervenção dos “Doutores palhaços” (Operação Nariz Vermelho) em contexto pediátrico; As cartas Terapêuticas como instrumento de gestão emocional; Concretizar sonhos... promover a felicidade: Terra dos Sonhos. No dia 2, das 21 às 23h, sobre o grande tema “A criança e o jovem, em situação de risco”, com o programa: Ameaças físicas, verbais ou virtuais. “Coisas” de Crianças? Famílias Maltratantes: Vivências dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica; Recolha e preservação de vestígios com relevância criminal em pediatria no âmbito da enfermagem forense. Por fim, no dia 4, que contou com duas sessões sobre o grande tema “A satisfação e bem-estar da criança e família em situações complexas”,

Relatório Bienal 2020-2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

das 18 às 20h, com o programa: A massagem infantil, uma competência do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica: vantagens para a criança e família; A promoção do sono saudável na criança hospitalizada, e das 21 às 23h, com o programa: Erro terapêutico em Pediatria; Abordagem da criança com escoliose; Articulação do musicoterapeuta com o EEESIP. Todas as sessões contaram com um debate final e participaram, em média, cerca de 400 ESIP online, o que permite realizar um balanço muito positivo desta atividade.

- **DIA MUNDIAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS (14 DE OUTUBRO)**

Para comemorar esta efeméride, a Mesa realizou um vídeo informativo sobre esta efeméride, também com o objetivo de homenagear todos os profissionais, em especial os EESIP, que integram as equipas de cuidados paliativos pediátricos. Solicitou a participação das 7 equipas intra-hospitalares de suporte em CPP (Cuidados Paliativos Pediátricos) de Portugal, nomeadamente: CHUC - Hospital Pediátrico de Coimbra, CHULN, CHULC – Hospital D. Estefânia, CHUP - Centro Materno Infantil do Norte, CHU de S. João, IPO de Lisboa e IPO do Porto, as quais aderiram de forma massiva. A Mesa considera que foi uma atividade de grande sucesso, especialmente enriquecida com as imagens e mensagens das equipas que trabalham diariamente com crianças e famílias com necessidades complexas, tendo recebido posteriormente mensagens de apreço pelo resultado final do vídeo.

- **DIA MUNDIAL DA SENSIBILIZAÇÃO PARA A PREMATURIDADE (17 DE NOVEMBRO)**

A MCEESIP organizou o Webinar “Dia Mundial da Prematuridade”, sob o tema “Falar de Prematuridade em contexto e pandemia”, realizado no Dia 17 de Novembro. O evento foi divulgado no microsite da OE e contou com a participação de mais de 300 enfermeiros.

Para assinalar esta efeméride, este ano a Mesa elaborou um cartaz sob o tema: “Aja Agora! Mantenha juntos pais e bebés que nascem cedo demais”, tendo sido enviado às Instituições hospitalares via Mailing juntamente com um texto de sensibilização, e da mesma forma enviado aos EEESIP’s, via Newsletter e divulgação feita no microsite da MCEESIP.

-Submetido ao Gabinete Executivo da Ordem dos Enfermeiros os documentos para a alteração ao Regulamento das Competências específicas do ESIP e respetivos Padrões de Qualidade, para aprovação e publicação

-O Presidente da Mesa foi convidado a participar em vários eventos nacionais, nomeadamente:

- “Apresentação do Núcleo de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica” da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, no dia 12 de Maio de 2021, sobre os Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem Pediátrica e relevância na prática baseada na evidência.

- Mesa de abertura do I Congresso Internacional de Enfermagem da Criança e Adolescente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

- I Jornadas de Urgência/Emergência em Pediatria, em Setúbal, como moderador do painel subordinado ao tema “Cuidar da Criança em situação crítica”.

- Comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro, evento organizado pela APADEP (Associação de Promoção e Apoio ao Desenvolvimento da Enfermagem Pediátrica), participando na Mesa “Enfermagem – uma voz para liderar. Uma visão do futuro dos Cuidados de Saúde”, no Hospital Pediátrico de Coimbra, no dia 19 de maio de 2021.

Relatório Bienal 2020-2021

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

- I Congresso de Enfermagem da Criança e do Adolescente, da ESEL.
- Manhã de Enfermagem NESIP Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, no dia 07/12/2021 no auditório da Unidade Padre Américo.
- 3º Fórum das Ordens Profissionais, organizado pela AGEAS, no dia 02 de Dezembro, onde a Ordem dos Enfermeiros homenageou o Senhor Vice-Almirante Gouveia e Melo.

NOTAS FINAIS

O enfermeiro especialista em SIP, deverá ser entendido como um perito na conceção e gestão dos cuidados à criança e família, já que detém um entendimento profundo sobre as respostas da criança aos processos de vida e problemas de saúde. Neste sentido, é capaz de implementar soluções com elevada adequação às necessidades da criança/família, efetuando o diagnóstico, prescrevendo as intervenções e avaliando a sua eficácia.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia que atingiu a vida de cada um, de cada grupo, de cada sociedade, de cada cultura, de cada país, de cada continente...de todo o Mundo! Consideramos que foi um ano repleto de grandes desafios, mas que ficou aquém do que pretendíamos desenvolver, pelo condicionamento de marcar atividades ou encontros presenciais e pelas prioridades ditadas pelas instituições no combate à pandemia, o que limitou também a disponibilidade dos elementos da Mesa. Sentimos que a concretização da maior parte dos objetivos traçados requereu dos elementos da MCEESIP uma entrega e dedicação que teve sempre o “tempo” como fator limitador, mas sentimos que, perante as atuais contingências demos o nosso melhor em prol da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

Posto isto, a pandemia veio acelerar a transformação tecnológica e veio pôr em evidência dois aspetos: o quanto se pode fazer com a conjugação de tecnologia existente e o quanto devemos testar e regular a utilização da mesma. Como consequência a MCEESIP teve de realizar várias adaptações do plano de atividades, suspender ou reprogramar outras. A crise que vivemos atualmente traz mudanças de hábitos e regras, e tem reflexos na forma como as pessoas acessam a saúde, à informação e às relações humanas. Foi com estas contingências que a MCEESIP teve de lidar durante este ano de 2020-2021, obrigando-nos a uma revisão de todos os modelos de interação, mas ao mesmo tempo constituindo um contexto de elevada inovação com novas formas de coordenação e direcionamento de cuidados, prestação de cuidados/informações virtuais dotadas de levada inteligência artificial.

As inovações tecnológicas possibilitaram também a criação de uma cadeia de valor baseada em evidências científicas, novas abordagens que colocam o utente/enfermeiro/família no centro do cuidado e maior acesso a soluções e informações sobre saúde.

Todavia, face às adversidades e mudanças exigidas pela pandemia a MCEESIP considera que a adaptação foi realizada com facilidade sustentada na necessidade de dar continuidade a um trabalho desenvolvido nos últimos 2 anos e à persecução de um caminho traçado por esta MCEESIP num plano de atividades desenhado sob o lema de uma Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica com maior qualidade e visibilidade.

Face ao descrito, a MCEESIP está convicta que o trabalho realizado ao longo destes dois anos, tem contribuído para o desenvolvimento da especialidade de saúde infantil e pediátrica. O nosso propósito para os restantes dois anos de mandato, é atingir o que nos propusemos na candidatura e colaborar com a OE nas áreas necessárias, no entanto temos consciência que



Relatório Bienal 2020-2021
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

temos que continuar a trabalhar muito para realizarmos as nossas propostas. Para finalizar consideramos que é de extrema importância alocar um membro do colégio na OE para trabalhar a tempo inteiro na especialidade.

Antes de terminar a MCEESIP agradece a todos os elementos que colaboraram direta e indiretamente na realização de algumas atividades, contribuindo desta forma para atingirmos os objetivos que nos propusemos para 2020 e 2021.

O Presidente da Mesa do Colégio da Especialidade de
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

Enf. José Vilelas